

CENÁRIO EXTERNO

Ao longo da semana passada, importantes bancos centrais nas economias desenvolvidas realizaram suas últimas reuniões de política monetária do ano. Na quarta-feira, o Federal Reserve anunciou que, em janeiro, duplicará o ritmo do tapering, reduzindo suas compras de ativos em US\$30 bilhões ao mês, concluindo o processo em março do ano que vem. A decisão já era esperada e é justificada pela recuperação substancial do mercado de trabalho no país e pelas pressões inflacionárias mais persistentes do que era antecipado. Além disso, o Comitê divulgou a atualização de suas projeções econômicas. Essas mostram que o membro mediano espera que o aumento de juros se inicie no ano que vem, com a taxa ao final de 2022, 2023 e 2024, respectivamente, em 0.875%, 1.625% e 2.125%.

O Banco Central Europeu, por sua vez, determinou que o PEPP – seu programa de compras de ativos emergencial – será finalizado em março de 2022, como determinado previamente. Para uma transição suave na redução de suas compras de ativos, o APP (Asset Purchase Program) será ampliado para \$40 bilhões de euros ao mês no 2T22 e \$30 bilhões de euros ao mês no 3T22, voltando ao seu ritmo normal (\$20 bilhões de euros ao mês) no último trimestre do ano que vem. O comitê também comunicou que espera que o APP seja finalizado logo antes do início do aumento da taxa de juros.

O Banco da Inglaterra também teve sua reunião na semana, decidindo por sua primeira elevação de juros desde o início da pandemia.

ATIVIDADE

- **Desemprego no Reino Unido (out/21):** caiu novamente, atingindo 4.2% em outubro, acima das expectativas.
- **Produção industrial na Zona do Euro (out/21):** cresceu +1.1% em outubro, bastante acima das expectativas para uma pequena queda (-0.2%). O dado foi liderado por uma grande variação no setor de veículos (+9.5%) que mostrou melhora em meio a dissipação de entraves na cadeia de produção.
- **Investimentos em ativos fixos na China (nov/21):** cresceram +5.2% em relação ao mesmo período do ano passado, abaixo das expectativas (+6.2%).
- **Produção industrial na China (nov/21):** cresceu +3.8% em relação ao ano anterior, relativamente em linha com o esperado.
- **Vendas do varejo na China (nov/21):** decepcionaram as expectativas crescendo +3.9% contra o ano passado.
- **Vendas do varejo nos Estados Unidos (nov/21):** registraram +0.3% contra outubro, decepcionando o consenso para +0.8%. O grupo de controle - que exclui veículos, gasolina, alimentação e material de construção – caiu -0.1%.
- **Índice PMI preliminar da indústria e serviços na Zona do Euro (dez/21):** caiu -2 pontos para 53.4, abaixo do esperado (54.4). A piora foi liderada, principalmente, pelo componente de serviços (-2.6 pontos para 53.3) em meio ao agravamento da nova onda de Covid-19 no bloco, que levou a restrições a mobilidade em alguns países.
- **Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos:** cresceram para +206 mil solicitações. Apesar do aumento, o dado continua baixo historicamente.
- **Produção industrial nos Estados Unidos (nov/21):** cresceu +0.5% em relação a outubro, em linha com o esperado. Entre os setores, o de veículos sobressaiu com um crescimento de +2.2% em novembro, impulsionado pelas melhoras nos gargalos das cadeias de produção.
- **Índice PMI preliminar da indústria e serviços nos Estados Unidos (dez/21):** caiu marginalmente em dezembro para +56.9 pontos. Ambos os componentes - indústria e serviços - diminuíram -0.5 pontos atingindo, respectivamente, +57.8 e +57.5 – abaixo das expectativas para pequenos aumentos.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao produtor nos Estados Unidos (nov/21):** cresceu +0.8% contra outubro, surpreendendo o consenso para +0.6%. Entre os componentes, energia (+2.6%) e alimentos (+1.2%) se destacaram com as maiores variações.
- **Inflação ao consumidor no Reino Unido (nov/21):** cresceu +5.1% em relação ao ano anterior, muito acima do esperado (+4.7%). Entre os componentes, transporte sobressaiu com grande contribuição graças ao aumento dos preços do petróleo.
- **Inflação ao consumidor na Zona do Euro (nov/21):** a divulgação final da inflação ao consumidor na Zona do Euro registrou +4.9% em relação ao ano anterior, sem alteração da estimativa preliminar.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Vendas do varejo no Reino Unido referente a nov/21, divulgado pela ONS (terça-feira).
- Índice de confiança do consumidor na Zona do Euro referente a dez/21, pela European Commission (terça-feira).
- Pedidos de bens duráveis nos Estados Unidos referente a nov/21, pelo Census Bureau (quinta-feira).
- Estatísticas de renda e consumo pessoal nos Estados Unidos referente a nov/21, pelo Bureau of Economic Analysis (quinta-feira).
- Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos, pelo Department of Labor (quinta-feira).
- Divulgação final do índice de sentimento do consumidor nos Estados Unidos referente a dez/21, pela Universidade de Michigan (quinta-feira).

CENÁRIO LOCAL

A principal notícia de política fiscal da semana passada foi a aprovação final da PEC dos Precatórios.

Em termos de política monetária, os destaques foram a Ata do Copom e o Relatório Trimestral de Inflação, nos quais o Banco Central enfatizou sua preocupação com a ancoragem das expectativas de inflação e sinalizou manter a política monetária mais restritiva no horizonte relevante.

Do ponto de vista da atividade, as pesquisas mensais continuam mostrando retração. Em particular, a Pesquisa Mensal de Serviços e o IBC-Br surpreenderam negativamente o mercado.

ATIVIDADE

- **Pesquisa Mensal de Serviços (out/21):** o setor de serviços surpreendeu negativamente o mercado ao cair -1.2% ante set/21, com ajuste sazonal. O desempenho ruim foi disseminado, com quatro dos cinco segmentos pesquisados registrando retração. A única abertura com crescimento em out/21 foi a de serviços prestados às famílias, que envolve atividades dependentes de interação social como bares, restaurantes e hotéis, que subiram 2.7% ante set/21, mas ainda se encontram 14% abaixo do nível pré-pandemia. O destaque negativo veio de outros serviços, que caíram -7% no mês, puxados pela retração das atividades de pós-colheita relacionadas ao desempenho ruim da agropecuária no 3T2.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

INFLAÇÃO

- IPCA-15 referente a dez/21, pelo IBGE (quinta-feira).